



XII CONGRESSO
NORTE NORDESTE
DE GERIATRIA E
GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA NO TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR: RELATO DE CASO DE UMA PACIENTE IDOSA

Luis Bernardo Macedo Mata¹; Ray de Lima Coutinho Costa¹; Rico Torres de Oliveira Cerqueira¹; Vítor de Araújo Batista¹; Pedro Henrique Lamenha Mentz¹; Felipe Lima Rebêlo²; Giselle Oliveira Martins Theotônio³

1. Discentes - Centro Universitário CESMAC; 2. Docente – Centro Universitário CESMAC ; 3. Clínica MAGNEURO.

Introdução/Fundamentos

A neuromodulação consiste em um método que promove a inibição, estimulação, modificação ou regulação terapêutica da ação elétrica ou química do sistema nervoso através do estímulo direto de áreas específicas do cérebro ou da medula espinhal. O objetivo principal é proporcionar a melhora da qualidade de vida dos pacientes, reduzir a intensidade e a frequência dos sintomas, além de minimizar a necessidade de medicamentos e procedimentos invasivos. Tratando-se do transtorno depressivo maior, a neuromodulação age gerando potenciais elétricos nos neurônios de maneira excitatória, contribuindo assim, para resposta neuronal ao tratamento de pacientes deprimidos.

Objetivos

Relatar um caso de paciente idosa com diagnóstico de depressão maior submetida ao tratamento de Estimulação Magnética Transcraniana.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, de corte retrospectivo, do tipo relato de um caso, que teve protocolo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do CESMAC. O estudo foi conduzindo numa clínica de Neuromodulação, em Maceió. Os dados foram coletados no prontuário da paciente, a citar: dados clínicos, protocolos terapêuticos, e os resultados do inventário de depressão de Beck, avaliado no início e final do tratamento. Os resultados foram analisados descritivamente.

Referências Bibliográficas e Agradecimentos

BOECHAT-BARROS, R.; BRASIL-NETO, J. P.. Estimulação Magnética Transcraniana na depressão: resultados obtidos com duas aplicações semanais. *Brazilian Journal of Psychiatry*, v. 26, n. 2, p. 100–102, jun. 2004.
BERLIM, M. T.; DIAS NETO, V.; TURECKI, G.. Estimulação transcraniana por corrente direta: uma alternativa promissora para o tratamento da depressão maior?. *Brazilian Journal of Psychiatry*, v. 31, p. S34–S38, maio 2009.
BRUNONI, AR et al.. Abordagens de neuromodulação para o tratamento da depressão maior: desafios e recomendações de uma reunião de grupo de trabalho. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, v. 68, n. 3, pág. 433–451, jun. 2010.

Resultados e Discussões

Paciente A.E.O.S, 69 anos, sexo feminino, diagnosticada com transtorno depressivo maior. Já foi submetida a várias tentativas de tratamentos farmacológicos, sem resposta satisfatória ou com efeitos colaterais importantes. Foi implementado tratamento com Estimulação Magnética Transcraniana (EMT). Inicialmente pontuou 38 no inventário de BECK. O protocolo de EMT foi implementado em 20 sessões durante 5 dias, duas vezes ao dia, com intervalos de uma hora entre as sessões. Foi calculado o limiar motor: 41%. Os parâmetros foram: alvo F3 (pelo sistema internacional 10-20), 100% do limiar motor, repetições: 10 pulsos por segundo, 50 pulsos por trem, 40 trens, intervalo entre os trens: 20s, Total: 2000 pulsos, Tempo total da sessão: 16 minutos e 22 segundos. Não houve intercorrência durante o processo, nem efeitos colaterais. Ao fim do tratamento, foi evidenciada melhora significativa em seu inventário de BECK, o qual pontuou 26.

Conclusões

Os resultados desse relato sugerem que a EMT é uma opção terapêutica para casos de depressão não responsiva a outros tratamentos. Ressalta-se, porém, que deve ser associada ao uso dos antidepressivos e de uma abordagem multidisciplinar direcionada e individualizada, expandindo significativamente o arsenal disponível para o tratamento do transtorno depressivo. A intervenção mostrou-se efetiva na paciente idosa em questão, melhorando seu estado de humor.